

Ministério das Relações Exteriores - MRE

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

## SUMÁRIO EXECUTIVO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS COM O BRASIL



## BRASIL X IRÃ



Guia de Comércio Exterior e Investimento

Outubro/2016



# S U M Á R I O

<b>I - Comércio exterior bilateral .....</b>	<b>3</b>
<b>II - Cruzamento estatístico entre as pautas.....</b>	<b>4</b>
<b>III - Comércio exterior total.....</b>	<b>6</b>

# I - Comércio exterior bilateral

## I – Comércio exterior bilateral

O **comércio bilateral de bens** entre o Brasil e o Irã apresentou moderado crescimento de 4,4% nos últimos dez anos, evoluindo de US\$ 1,59 bilhão, em 2006, para US\$ 1,66 bilhão, em 2015. Entre 2014 e 2015, o intercâmbio registrou crescimento de 15,6% em razão, exclusivamente, do incremento nas exportações brasileiras para o mercado iraniano. De janeiro a setembro de 2016, influenciadas pela evolução favorável das exportações brasileiras, as trocas comerciais alcançaram o patamar de US\$ 1,76 bilhão, o que representou um crescimento de 54,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A este respeito, vale notar que, historicamente, o intercâmbio é quase que unicamente composto pelo valor das exportações brasileiras as quais, em 2015, representaram mais de 90% da corrente comercial.

As **exportações brasileiras** para o Irã mostraram desempenho positivo nos dez últimos anos, uma vez que registraram crescimento de 6,3% passando de US\$ 1,56 bilhão, em 2006, para US\$ 1,66 bilhão, em 2015. Com esta cifra, o Irã foi o 33º mercado de destino para os produtos brasileiros, no ano passado.

Em 2015 as exportações retomaram crescimento de 15,8% após três anos de sucessivas quedas. Esse aumento foi, basicamente, em função de incremento nos embarques de soja em grão. Entre 2012 e 2014, porém, as exportações haviam sofrido sucessivas quedas originadas, sobretudo, por diminuição nos embarques de milho e açúcar. No acumulado até setembro de 2016, as vendas brasileiras para o mercado iraniano alcançaram a cifra de US\$ 1,73 bilhão, o que representou uma forte elevação de 51,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento em apreço encontrou amparo, particularmente, nas exportações brasileiras de soja em grão (+118%); milho em grão (+54%); e açúcar (+400%).

No que tange à estrutura da pauta ofertada a esse mercado, foram os seguintes os seis principais grupos de produtos exportados para o Irã, em 2015: i) cereais (valor de US\$ 737 milhões; equivalentes a 44,2% do total); ii) carnes (US\$ 384 milhões; 23,0%); iii) soja em grão e sementes oleaginosas (US\$ 211 milhões; 12,7%); iv) farelo de soja (US\$ 179 milhões; 10,7%); e v) açúcar (valor de US\$ 115 milhões; 6,9%). Vale notar a este respeito que, em 2015, o Irã foi o segundo principal mercado de destino para as exportações brasileiras de cereais, após o Vietnã.

A pauta das exportações brasileiras para o Irã é concentrada: os cinco principais grupos de produtos representaram 97,5% do total das exportações em 2015. Analisada segundo o fator agregado, a categoria de produtos básicos representou 90,7% do total exportado.

## Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Irã

US\$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	
2006	1.568	61,9%	1,14%	31	943,0%	0,03%	1.599	64,6%	0,70%	1.537
2007	1.838	17,2%	1,14%	11	-64,4%	0,01%	1.849	15,6%	0,66%	1.827
2008	1.133	-38,3%	0,57%	15	34,4%	0,01%	1.148	-37,9%	0,34%	1.119
2009	1.218	7,5%	0,80%	19	28,4%	0,01%	1.237	7,7%	0,44%	1.199
2010	2.121	74,1%	1,05%	123	549,9%	0,07%	2.244	81,4%	0,58%	1.998
2011	2.332	10,0%	0,91%	35	-71,4%	0,02%	2.367	5,5%	0,49%	2.297
2012	2.184	-6,4%	0,90%	24	-32,7%	0,01%	2.208	-6,8%	0,47%	2.160
2013	1.609	-26,3%	0,66%	9	-63,7%	0,00%	1.618	-26,7%	0,34%	1.601
2014	1.439	-10,6%	0,64%	5	-41,7%	0,00%	1.444	-10,7%	0,32%	1.434
2015	1.666	15,8%	0,87%	3	-34,6%	0,00%	1.669	15,6%	0,46%	1.663
2016 (jan-set)	1.731	51,5%	1,24%	37	1200,0%	0,04%	1.768	54,3%	0,73%	1.695
<b>Var. % 2006-2015</b>	<b>6,3%</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>-89,4%</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>4,4%</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>n.c.</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Outubro de 2016. (n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.

## I - Comércio exterior bilateral

Os semimanufaturados somaram 8,8% e os produtos manufaturados 0,5%. Esse quadro aponta, em princípio, para a conveniência de se buscar ampliar a participação de produtos manufaturados na pauta ofertada pelo Brasil ao Irã. A base exportadora é concentrada e, assim, em 2015, o número de empresas brasileiras que efetivaram vendas externas para o mercado iraniano foi de 114.

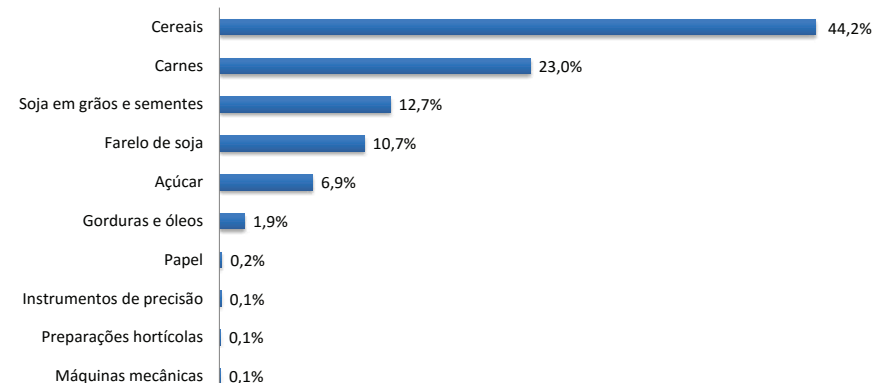
As **importações brasileiras** originárias do Irã apresentaram queda de 89,4% no período de 2006 a 2015. Em termos de valor, portanto, as aquisições originárias do mercado iraniano passaram de US\$ 31 milhões, em 2006, para US\$ 3 milhões, em 2015. Assim, refletindo a aludida retração, as aquisições brasileiras do mercado iraniano apresentaram o pior desempenho da série histórica em 2015. Vale notar que, em 2010, as importações chegaram a atingir o patamar de US\$ 153 milhões, graças às compras, sobretudo, de combustíveis (US\$ 60 milhões); plásticos (US\$ 35 milhões); e enxofre (US\$ 13 milhões). Desde então, as importações sofreram gradativas retrações, limitando-se a US\$ 3 milhões em 2015, conforme mencionado. De janeiro a setembro de 2016, entretanto, as importações registraram valor de US\$ 37 milhões, o que representou um forte crescimento de 1.200%, em comparação a igual período de 2015. A expansão em apreço foi motivada por aquisições de produtos semimanufaturados de ferro e aço (US\$ 17 milhões); e de ureia (US\$ 16 milhões).

Ainda no que se refere ao ano de 2015, foram os seguintes os principais grupos de produtos adquiridos do mercado iraniano: i) frutas – pistaches e uvas passas (valor de US\$ 1,24 milhão, equivalentes a 37,7% do total); ii) vidro (US\$ 760 mil; 23,2%); iii) gomas e resinas (US\$ 350 mil; 10,6%); iv) tapetes (US\$ 280 mil; 8,6%); e v) obras de pedra, gesso, cimento (US\$ 180 mil; 5,6% do total).

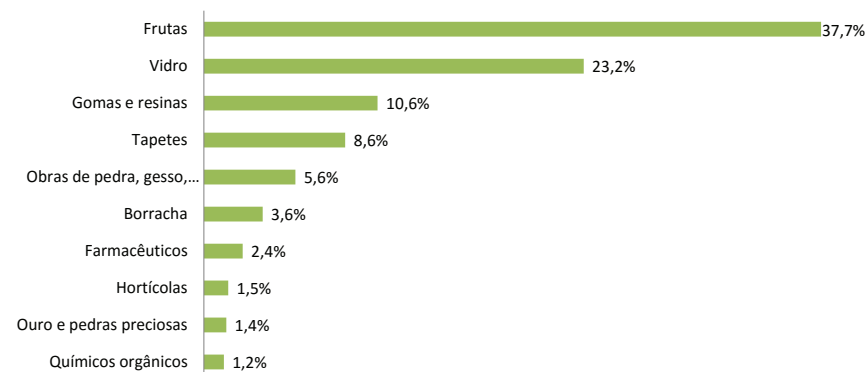
Na pauta adquirida pelo Brasil do mercado iraniano, em 2015, os produtos manufaturados e os básicos dividiram a predominância, e representaram 43,3% e 42,6% respectivamente do total exportado. Os produtos semimanufaturados, por sua vez, representaram 14,2% do total. O número de empresas brasileiras que efetivaram importações do Irã, segundo o MDIC, foi de 58.

O **saldo comercial** é tradicionalmente favorável ao Brasil uma vez que os valores das importações têm moderada participação no total das trocas entre os dois países. No último triênio os superávits brasileiros nas trocas comerciais com o Irã foram: valor de US\$ 1,60 bilhão (2013); US\$ 1,43 bilhão (2014); e de US\$ 1,66 bilhão (2015). A expressividade dos saldos obtidos junto mercado iraniano fica mais evidente ao se ter conta que, em 2015, por exemplo, foi com o Irã que o Brasil contabilizou o sétimo maior superávit individual em transações comerciais de bens. Já no que diz respeito ao acumulado até setembro de 2016, o saldo comercial, favorável ao Brasil, foi de da ordem de US\$ 1,69 bilhão, o que significou elevação de 48,7% em relação ao superávit apurado entre janeiro e setembro de 2015.

### Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2015



### Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2015



## II - Cruzamento estatístico entre as pautas

### II – Cruzamento estatístico entre as pautas de exportação e importação

No campo da identificação de prováveis nichos de mercado, a elaboração do **cruzamento estatístico** entre a pauta exportadora brasileira e importadora do Irã, em 2015, mapeou a existência de potenciais oportunidades para as exportações de vários segmentos do setor produtivo brasileiro. Por conseguinte, com base na nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-6), os grupos de produtos brasileiros com maior potencial de inserção no mercado iraniano em 2015, em princípio, foram os seguintes:

- 1) Automóveis, de até 3000 cilindradas;
- 2) Ouro;
- 3) Medicamentos;
- 4) Soja, em grãos;
- 5) Farelo de soja;
- 6) Trigo, exceto trigo duro, e mistura de trigo com centeio;
- 7) Óleo de soja, em bruto;
- 8) Torneiras e outros dispositivos para canalizações;
- 9) Autopeças;
- 10) Produtos laminados planos, de ferro ou aços.

### Cruzamento estatístico entre a oferta exportadora do Brasil e a demanda importadora do Irã - 2015 - em US\$ mil

Ranking	SH-4	Descrição dos produtos(1)	Exportações brasileiras para o Irã	Importações totais do Irã	Exportações totais do Brasil	Potencial indicativo de comércio	Part.% do Brasil
<b>Total Geral</b>			<b>1.666.185</b>	<b>44.553.313</b>	<b>191.126.886</b>	<b>42.887.128</b>	<b>3,7%</b>
1º	870323	Automóveis de potência até 3 mil cilindrada	0	1.428.499	2.974.880	1.428.499	0,0%
2º	710812	Ouro, em outras formas brutas, para uso não monetário	0	511.874	770.697	511.874	0,0%
3º	300490	Medicamentos	0	479.922	538.529	479.922	0,0%
4º	120190	Soja, em grãos	211.101	601.843	20.981.829	390.742	35,1%
5º	230400	Farelo de soja	179.042	542.299	5.821.074	363.257	33,0%
6º	100199	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	0	676.337	353.120	353.120	0,0%
7º	150710	Óleo de soja, em bruto	31.492	324.634	1.055.342	293.142	9,7%
8º	848180	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações	744	275.461	627.492	274.717	0,3%
9º	870899	Autopeças	0	260.718	481.055	260.718	0,0%
10º	720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços	0	253.658	360.928	253.658	0,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.  
(1) Exclusivo petróleo e derivados, por razões específicas.

## III - Comércio exterior total

### III – Comércio exterior total

De acordo com dados estatísticos da Unctad/Trademap, o **comércio exterior total** de bens do Irã perdeu dinamismo entre 2006 e 2015. O intercâmbio comercial evoluiu de US\$ 105,10 bilhões em 2006, para o valor de US\$ 84,95 bilhões, em 2015, o que representou decréscimo de 19,2% nesse período. Vale recordar que, em 2011, a corrente de comércio atingiu US\$ 175,20 bilhões e, desde então, apresentou tendência de queda (à exceção de discreto aumento em 2014). Nessas condições, em 2015, a corrente comercial sofreu retração de 39,4% índice que refletiu tanto a diminuição das exportações quanto das importações iranianas de bens.

Pelo lado da oferta, as **exportações iranianas** registraram decréscimo de 40,8% ao longo dos últimos dez anos. Em termos de valor, as vendas externas iranianas passaram de US\$ 68,21 bilhões em 2006, para US\$ 40,39 bilhões em 2015. Após atingir o patamar de US\$ 115,66 bilhões, as exportações registraram decréscimo nos quatro anos seguintes sendo que, em relação a 2014, a diminuição observada foi de 40,1% em 2015. O comportamento das vendas externas desse país guarda estreita relação com o desempenho da cotação internacional de produtos da cadeia petrolífera, cujo decréscimo tem prejudicado a evolução das exportações totais iranianas.

Quanto aos destinos, foram os seguintes os sete principais mercados para as exportações iranianas em 2015: China (participação de 39,7% no total); Índia (15,4%); Turquia (15,1%); Japão (8,0%); Coreia do Sul (5,8%); Afeganistão (4,5%); Itália (1,3%). O Brasil ocupou posição discreta e, assim, foi o 64º mercado de destino para os produtos iranianos, com participação de 0,01%.

No que se refere à composição da pauta de exportações e conforme já salientado as vendas externas iranianas são fortemente baseadas em petróleo e produtos da cadeia petrolífero-petroquímica. Assim, foram os seguintes os principais grupos de produtos exportados pelo país em 2015: combustíveis, gás e lubrificantes (participação de 65,6% no total exportado); plásticos e manufaturas de plástico (7,2%); produtos químicos orgânicos (5,1%); minérios e escórias (2,8%); frutas (2,7%); ferro fundido, ferro ou aço (2,2%); adubos e fertilizantes (1,7%).

As **importações iranianas** de bens passaram de US\$ 36,89 bilhões em 2006, para alcançar US\$ 44,55 bilhões em 2015. O crescimento observado nas importações foi de 20,8% entre 2006 e 2015. Em comparação ao ano anterior, as importações registraram significativa queda 38,7% em 2015. Mesmo diante do decréscimo nas aquisições externas, o Irã apresenta-se como um mercado robusto e com grande potencial para a oferta brasileira de bens e serviços.

Os principais supridores da demanda externa iraniana em 2015 foram: China (participação de 40,0% sobre o total importado); Coreia do Sul (8,4%); Turquia (8,2%); Índia (7,0%); Alemanha (5,3%). O Brasil foi o sexto fornecedor do mercado iraniano, com participação de 3,7% no total das importações desse país em 2015. A sexta posição ocupada pelo Brasil no contexto dos fornecedores externos da demanda iraniana fundamentou-se, particularmente, nas exportações brasileiras de produtos do agronegócio, com destaque para cereais, carnes e soja. A esse respeito, vale notar que o Irã abriga população da ordem de 80 milhões de habitantes.

Já em relação à estrutura da pauta adquirida por esse país no exterior, foram os seguintes os dez mais relevantes grupos de produtos da importação global iraniana, no que tange ao ano de 2015: máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (participação de 16,0% no total); máquinas e instrumentos elétricos ou eletrônicos (8,9%); veículos automotores e autopeças (7,2%); ferro fundido, ferro ou aço (5,9%); cereais (5,8%); plásticos e manufaturas de plástico (4,0%); instrumentos médicos ou de precisão (3,4%); ouro e pedras preciosas (3,2%); produtos farmacêuticos (2,7%); obras e manufaturas de ferro fundido, ferro ou aço (2,7%).

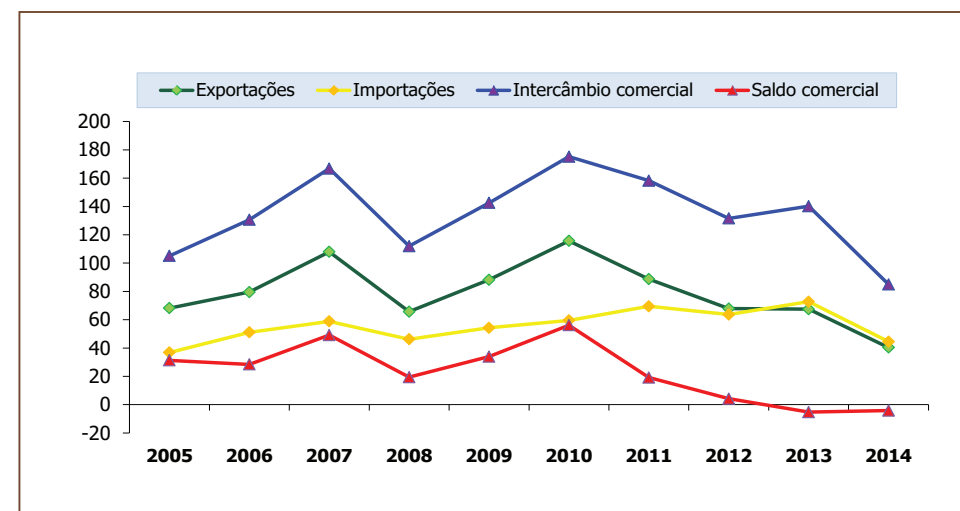
A **balança comercial** do Irã registrou mudanças estruturais nos últimos anos, em sintonia com o desempenho das cotações internacionais de produtos da cadeia petrolífera. Assim, o país contabilizou resultados comerciais positivos até o ano de 2011, quando o superávit em transações comerciais de bens atingiu o patamar de US\$ 56,11 bilhões. Desde então, observou forte decréscimo do saldo favorável. Nessas condições, o Irã registrou déficit comercial de US\$ 5,27 bilhões em 2014 e, com relação aos dados de 2015, o déficit apurado foi da ordem de US\$ 4,16 bilhões.

### III - Comércio exterior total

#### Evolução do comércio exterior do Irã

US\$ bilhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
2006	68,21	39,5%	36,89	-2,2%	105,10	21,3%	31,32
2007	79,56	16,6%	51,08	38,4%	130,64	24,3%	28,48
2008	107,95	35,7%	58,81	15,1%	166,76	27,7%	49,14
2009	65,69	-39,1%	46,26	-21,3%	111,95	-32,9%	19,44
2010	88,24	34,3%	54,31	17,4%	142,55	27,3%	33,93
2011	115,66	31,1%	59,55	9,6%	175,20	22,9%	56,11
2012	88,70	-23,3%	69,52	16,7%	158,22	-9,7%	19,18
2013	67,90	-23,5%	63,68	-8,4%	131,57	-16,8%	4,22
2014	67,45	-0,7%	72,72	14,2%	140,17	6,5%	-5,27
2015	40,39	-40,1%	44,55	-38,7%	84,95	-39,4%	-4,16
<b>Var. % 2006-2015</b>	<b>-40,8%</b>	<b>--</b>	<b>20,8%</b>	<b>--</b>	<b>-19,2%</b>	<b>--</b>	<b>n.c.</b>



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, October 2016. O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaboradas por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

Última posição disponível em 17/10/2016.

(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.